

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

A

CICLO DE ESTUDOS 2018-2024

NOVA MEDICAL SCHOOL

ANO LETIVO 2023/2024

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR ALBINO MAIA

ANA DE FREITAS PIRES

Nº 2018223

Turma 8



"BENDITOS SEJAM OS INSTANTES, E OS MILÍMETROS, E AS SOMBRAS DAS PEQUENAS COISAS."

FERNANDO PESSOA

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, pelo apoio incondicional em todos os momentos e por ser uma fonte constante de inspiração.

Ao meu pai, por estar sempre presente.

Ao meu avô, que me inspira diariamente com a sua curiosidade insaciável.

À minha madrinha, que tem sempre os conselhos mais sensatos.

Aos meus amigos de sempre, que apoiam o meu percurso desde o início.

Aos amigos que fiz no curso, que mostram que ser estudante de medicina não é uma caminhada tão solitária como às vezes pode parecer.

Aos meus amigos espalhados por vários cantos do mundo e que tive a sorte de conhecer apenas graças a uma paixão comum: a medicina.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	5
2. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	6
2.1. Ginecologia e Obstetrícia.....	6
2.2. Saúde Mental	6
2.3. Medicina Geral e Familiar	7
2.4. Pediatria.....	7
2.5. Cirurgia Geral	8
2.6. Medicina Interna	9
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	10
4. REFLEXÃO CRÍTICA	11
Glossário	13
ANEXOS.....	14
Anexo 1 - Atividades do Estágio Profissionalizante	14
1.1. Cronograma dos Estágios Parcelares	14
1.2. Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante.....	15
1.3. Sessões Clínicas assistidas ao longo do estágio profissionalizante	17
1.4. Casuística do número de doentes e das principais patologias observadas no Estágio Profissionalizante	18
Anexo 2 – Certificados	21
1. Congressos e Palestras	21
1.1. Certificado de Participação no curso TEAM (Trauma Evaluation and Airway Management).....	21
1.2. Certificado de Participação na Sessão de Simulação Luz <i>Learning Health</i>	21
1.3. Certificado de Participação no <i>Workshop</i> intitulado “Alterações do equilíbrio ácido base” e “Decisões de Fim de vida”	22
1.4. Certificado de Participação no Workshop de suturas	22
1.5. Certificado de Participação na 1ª edição do Curso Head Check	23
1.6. Certificado de Participação no Future MD 5.0.....	23
1.7. Certificado de Participação no iMED Conference 15.0 e respetivos workshops	24
1.8. Certificado de Participação no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz	25
1.9. Certificado de participação na palestra SNS e carreira médica: Que rumo?.....	25
2. Programa ERASMUS + Estudos	26
2.1. Boletim de reconhecimentos académicos.....	26
2.2. Certificado de aproveitamento de curso de espanhol	26
3. Certificado de Participação na Meia Maratona Luso	27
4. Participação em eventos de sensibilização ecológica	27
4.1. Certificado de participação na Semana Ecológica	27

4.2. Certificado de participação no Digital with purpose global summit, a Global Enabling Sustainability Initiative	28
5. Voluntariado.....	28
5.1. Certificado de voluntariado na Casa dos Animais de Lisboa	28
5.2. Certificado de participação no Projeto Bonsai	29
5.3. Certificado de voluntariado na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.....	29
Anexo 3 – Objetivos propostos para os Estágios Parcelares, estratégias aplicadas para o seu cumprimento e autoavaliação.....	31

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente relatório tem por objeto o Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na NOVA Medical School (NMS) | Faculdade de Ciências Médicas (FCM), realizado no ano letivo de 2023/2024 e constituído por 6 estágios parcelares: **Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Cirurgia Geral (CG) e Medicina Interna (MI)**. Inicio o presente relatório com uma breve síntese dos objetivos a que me propus, prossigo com uma breve visão das atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, e concluo com uma apresentação dos elementos valorativos e uma reflexão crítica do estágio profissionalizante. Em anexo, apresento as atividades desenvolvidas no estágio profissionalizante (Anexo 1), os certificados das atividades extracurriculares que desenvolvi ao longo dos últimos 6 anos, com ênfase neste último ano (Anexo 2) e termino com uma tabela referente às estratégias utilizadas para o cumprimento dos objetivos gerais e uma breve autoavaliação (Anexo 3).

Como o artigo “O Licenciado médico em Portugal” reconhece, “(...) a educação dum Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam prática profissional”. Tendo em conta este pensamento, e após leitura cuidada do artigo, defini os seguintes objetivos para o presente ano letivo:

Em relação às **competências clínicas**, destaco: 1) Capacidade de realizar uma entrevista clínica e exame objetivo de forma sistemática; 2) Desenvolver o meu raciocínio clínico, sendo capaz de propor os exames complementares de diagnóstico mais adequados às hipóteses de diagnóstico diferencial; 3) Ser capaz de definir um plano terapêutico para as patologias mais comuns das respetivas especialidades; 4) Capacidade de reconhecer e estabelecer prioridades em situações que exigem uma atuação célere; 5) Produzir e manter registos precisos e pertinentes dos doentes a meu cuidado. Quanto a **competências interpessoais** delinee: 1) Aprimorar a minha comunicação verbal com os doentes e os seus familiares; 2) Ser capaz de transmitir a “sensação de presença” nas interações com os doentes, sem prejudicar a compreensão da natureza do problema e as suas consequências; 3) Adquirir uma atitude proativa, comunicativa e de responsabilidade quando enquadrada numa equipa médica. A nível **peçoal**, pretendia: 1) Rever na prática clínica as patologias mais frequentes das respetivas especialidades, conciliando este objetivo com o meu estudo para a prova nacional de acesso (PNA); 2) Enriquecer o meu conhecimento sobre o quotidiano de um médico em várias especialidades, especialmente Medicina Interna, devido ao meu gosto pessoal, contribuindo para a decisão sobre uma especialidade; 3) Ter uma atitude autocrítica, de modo a reconhecer fragilidades e poder atuar atempadamente sobre as mesmas.

2. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

2.1. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

11 de setembro a 6 de outubro de 2023 | Coordenadora: Professora Dr^a. Teresinha Simões

Iniciei o 6º ano do MIM com o estágio parcelar de GO, com a duração de 4 semanas no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), sob tutela do Dr. Rui Gomes. Destaco como principais metas a alcançar: 1) Contactar com a mulher nas diferentes fases reprodutivas; 2) Sistematizar a abordagem das principais patologias ginecológicas e realizar exame ginecológico e colheitas para colpocitologia; 4) Contactar com o serviço de urgência (SU) de modo a reconhecer patologia ginecológica e obstétrica aguda; 5) Contactar com áreas com as quais contactei pouco no 4º ano, nomeadamente ao observar e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas.

Assisti a um total de 33 consultas, 13 de Ginecologia e 20 de Obstetrícia. Na área da ginecologia assisti a consultas de patologia do colo, de ginecologia geral e observei 7 ecografias ginecológicas. Tive a oportunidade de praticar o exame ginecológico e realizar colpocitologia, e também de sistematizar a abordagem à mulher com queixas de hemorragia uterina anómala. Na área da obstetrícia observei o seguimento de gravidezes de alto risco e pude observar 2 ecografias morfológicas de 2º trimestre. No bloco operatório (BO) assisti a 5 cirurgias ginecológicas, destacando a observação de 3 histerectomias por 2 vias cirúrgicas distintas, tendo participado numa delas como 2ª ajudante. O meu tempo no SU foi limitado, uma vez que dediquei mais tempo ao bloco de partos. No bloco de partos, observei 12 partos, 3 dos quais cesarianas eletivas. A passagem pela enfermaria foi breve; observei os cuidados pós-parto e pré-operatórios de 15 doentes.

Da componente formativa fez parte o *Workshop “The woman”*. Em grupo, apresentei um trabalho sobre “A importância da terapêutica hormonal de substituição (THS) na mulher no pós-menopausa”.

2.2. SAÚDE MENTAL

9 de outubro a 3 de novembro de 2023 | Coordenador: Professor Dr. Miguel Cotrim Talina

O estágio de Saúde Mental decorreu durante 4 semanas, no Hospital Júlio de Matos sob a mentoria da Dr^a. Mariana Soares. Uma vez que o meu estágio de Psiquiatria do 5º ano decorreu apenas em consulta externa (CE) e SU, defini os seguintes objetivos para este estágio: 1) Contactar com as atividades clínicas de um Psiquiatra no internamento; 2) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e distingui-los do funcionamento psicológico normal; 3) Sistematizar a abordagem das principais patologias psiquiátricas; 4) Desenvolver competências comunicacionais fundamentais à relação médico-doente; 5) Ser capaz de recolher a história clínica de um doente com patologia psiquiátrica.

Grande parte do meu estágio foi dedicado ao internamento, onde acompanhei a evolução de 18 doentes. Apesar de ter um papel meramente observacional, pude consolidar

a abordagem diagnóstica e terapêutica de algumas das patologias mais frequentes neste contexto, sistematizar técnicas de entrevista e, mais uma vez, perceber o papel essencial de uma boa relação médico-doente. Quanto às CE, assisti a um total de 12 consultas, destacando como diagnósticos mais prevalentes a Perturbação Depressiva Major e a Perturbação Afetiva Bipolar. A passagem pelo SU foi curta para o pretendido; observei apenas 5 doentes com motivos de admissão distintos. Não menosprezando a componente teórica, procurei assistir às reuniões clínicas semanais, onde os vários profissionais de saúde discutiam os doentes internados e também às breves sessões teóricas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues. Adicionalmente, assisti a uma sessão clínica acerca da Psicoterapia associada a Cetamina, possibilidade terapêutica que desconhecia. Pude também acompanhar a minha tutora ao *Walk with a Doc*, uma iniciativa na USF Almirante que visa proporcionar aos residentes de Lisboa um momento de sensibilização para temáticas de saúde enquanto se realiza uma caminhada de grupo.

A avaliação incidiu sobre o relatório de estágio e uma história clínica.

2.3. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

6 de novembro a 1 de dezembro de 2023 | Coordenador: Professor Dr. Daniel Pinto

O meu estágio parcelar de MGF decorreu durante 4 semanas na USF de Santo Condestável, sob a tutela da Professora Dr^a. Teresa Ventura. Passo a enumerar os meus objetivos pessoais : 1) Adquirir autonomia parcial nas consultas, aprimorando as minhas capacidades de entrevista motivacional; 2) Propor um plano terapêutico individualizado para as patologias mais frequentes a nível nacional; 3) Utilizar ferramentas de avaliação familiar. Neste estágio, pude observar 74 consultas de saúde do adulto, 15 consultas de saúde infantil e juvenil e 3 consultas de doença aguda. Autonomamente, observei 14 doentes, 9 na consulta do adulto e uma minoria em contexto de doença aguda ($n=3$). Como patologias preponderantes, posso destacar dislipidémia, hipertensão arterial e *Diabetes Mellitus*. Em termos de exame objetivo, destaco a medição manual da pressão arterial, otoscopia, auscultação cardíaca e pulmonar. Em termos de procedimentos, elaborei receitas, elaborei o pedido de meios complementares de diagnóstico e realizei colheitas para citologia cervical. Adicionalmente, participei em 4 domicílios na Avenida de Ceuta, o que me permitiu atuar em vários níveis de prevenção e educação para a saúde.

Como avaliação do estágio, apresentei um caso clínico de uma doente observada autonomamente em contexto de consulta de adultos.

2.4. PEDIATRIA

4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024 | Coordenador: Professor Dr. Luís Varandas

Tive o privilégio de realizar o estágio de pediatria sob a tutela da Dra. Ana Casimiro Malta, ao longo de 4 semanas no Hospital Dona Estefânia (HDE), com uma grande

componente de Pneumologia pediátrica. Os objetivos a que me propus previamente ao início do estágio foram: 1) Estabelecer um estilo comunicacional adequado à criança e aos seus familiares; 2) Praticar a anamnese e exame objetivo no doente pediátrico, principalmente em contexto de urgência; 3) Conhecer os princípios de atuação nas doenças mais comuns pediátricas; 4) Identificar diferenças, em comparação com o adulto, nas indicações para requisitar exames complementares e na prescrição de fármacos.

Na vertente prática, tive a oportunidade de assistir a um total de 32 consultas de pneumologia. Nestas consultas é feito o seguimento de jovens que tiveram alguma intercorrência com afeção do aparelho respiratório no passado, e também jovens com patologia crónica cujo fenótipo inclui manifestações deste sistema. Pude perceber quais as recomendações para iniciar ventilação não invasiva (VNI) e também os parâmetros que têm de ser avaliados por forma a garantir o seu uso adequado. Adicionalmente, assisti a 10 consultas de imunoalergologia, onde asma e rinite alérgica eram os diagnósticos prevalentes. Observei 26 doentes no serviço de urgência, onde contactei maioritariamente com infeções das vias aéreas superiores. Dediquei pouco tempo à enfermaria, tendo aproveitado para colher uma história clínica acerca de Síndrome Nefrótica. Pude também assistir a uma substituição valvular ao passar uma manhã de estágio em Cardiologia Pediátrica, no hospital de Santa Marta.

Relativamente à vertente teórica, assisti a uma aula sobre “Anafilaxia e Angioedema” e apresentei o seminário sobre “Doença Celíaca Pediátrica”.

2.5. CIRURGIA GERAL

22 de janeiro a 15 de março de 2024 | Coordenador: Professor Dr. Rui Maio

Iniciei o 2º semestre com o estágio de CG, com 8 semanas de duração no Hospital da Luz de Lisboa (HLL), sob a orientação do Dr. Carlos Ferreira. Destaco os seguintes objetivos como mais importantes na minha formação académica: 1) Reconhecer as principais síndromes cirúrgicas, sendo capaz de as identificar de forma célere no SU; 2) Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) Saber executar técnicas de pequena cirurgia comuns, e as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito; 4) Identificar sinais de alarme no pós-operatório.

Durante seis semanas, acompanhei o Dr. Carlos Ferreira no BO e na CE. Na primeira valência, pude observar 32 cirurgias, e participar em 4 delas como 1ª ou 2ª ajudante, tendo tido a oportunidade de treinar técnicas de assepsia, manuseamento de instrumentos intra-operatoriamente, corte de fios e técnicas de sutura. As cirurgias que vi mais frequentemente foram: colecistectomias por via laparoscópica e correção cirúrgica de hérnias. Adicionalmente, estive presente no bloco operatório de 3 outras especialidades - Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética; Cirurgia Torácica e Cirurgia Vascular, sendo que

nesta última especialidade tive a possibilidade de participar como 3ª ajudante numa edarterectomia carotídea. Na CE, assisti a 54 consultas, sendo que as principais patologias que observei foram patologia da parede abdominal, patologia biliar e patologia do foro proctológico. Também pude assistir a 4 intervenções de pequena cirurgia.

Durante duas semanas, frequentei o estágio opcional de Medicina Intensiva, sob orientação do Dr. António Messias, onde pude participar na monitorização diária de 16 doentes. Entre estes, o principal motivo de admissão era o pós-operatório de cirurgia cardíaca, destacando-se a valvuloplastia aórtica percutânea. Como experiência especialmente positiva, assinalo o seguimento de uma doente que tinha visto intra-operatoriamente – Cirurgia de Whipple, que foi posteriormente internada na UCI. Pude assim observar em primeira mão as dificuldades que se podem impor no pós-operatório de uma cirurgia tão complexa.

Paralelamente ao estágio prático, participei no curso TEAM e na sessão de simulação de técnicas cirúrgicas promovida pela Luz *Learning Health*. Assisti ainda a reuniões multidisciplinares e sessões clínicas dinamizadas pelo HLL. Como oportunidade de enriquecimento pessoal, e visto que a vertente cirúrgica da medicina me atrai bastante, participei num Workshop dedicado a suturas.

A avaliação incluiu a apresentação de um trabalho sobre um caso clínico presenciado em contexto de BO “*Unraveling the Cocoon*” no Minicongresso de Cirurgia.

2.6. MEDICINA INTERNA

18 de março a 17 de maio de 2024 | Coordenador: Professor Dr. António Mário Santos

Terminei o 6º ano do MIM no serviço 1B de MI do Hospital São José (HSJ), sob a tutela da Drª. Rita Gameiro. Para este estágio, defini como objetivos principais: 1) Acompanhar de forma progressiva e autónoma os doentes, nomeadamente na colheita de anamnese, realização de exame objetivo, elaboração de hipóteses de diagnóstico e pedido de exames auxiliares e respetiva interpretação; 2) Desenvolver a capacidade de comunicação, tanto na transmissão de informação clínica aos restantes membros da equipa clínica, como ao doente e seus familiares; 3) Desenvolver capacidade de exposição pública de situações clínicas complexas, e justificar as opções terapêuticas tomadas.

No dia-a-dia, ficava responsável por 1-3 doentes, o que incluía realizar entrevista clínica e exame objetivo, verificar intercorrências, redigir os respetivos diários clínicos. Posteriormente, ao final da manhã, reunia com a equipa para discussão e revisão do plano dos doentes. Em termos de casuística, todos os doente que observei eram do sexo masculino, a grande maioria encontrava-se acima dos 65 anos de idade, estava polimedicada e apresentava várias comorbilidades concomitantes, sendo as mais

prevalentes hipertensão arterial, fibrilhação auricular e diabetes mellitus tipo II. Em termos de motivos de internamento, uma parte considerável dos doentes apresentava-se com o diagnóstico de insuficiência cardíaca descompensada, acidente vascular cerebral e pneumonia adquirida na comunidade. Em termos de procedimentos, observei uma toracocentese diagnóstica, três ecocardiogramas e quatro paracenteses evacuadoras. Autonomamente, realizei punções arteriais e ajudei na colocação de pensos. Também estive presente nas consultas de insuficiência cardíaca, onde observei um total de 3 doentes. No SU, observei 16 doentes, sendo o diagnóstico preponderante infeção do trato urinário.

Na valência teórica, participei nos workshops de “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e de “Decisões de Fim de Vida”, assisti às sessões clínicas apresentadas no serviço e apresentei o trabalho teórico “Doença Hepática associada à Disfunção Metabólica”.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Paralelamente à exigência do curso de medicina, procurei participar ativamente em atividades que me enriqueceram a nível pessoal e também académico.

No presente ano letivo, procurei participar nos *workshops* e formações organizadas pelos estágios parcelares. Com efeito, participei em congressos, cursos e palestras que contribuíram para consolidar conhecimentos e despertar interesses noutras áreas: **Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz; iMed Conference 15.0**, respetivos workshops e participação na competição *SIM Challenge*; **Workshop de Sutura; 1º Curso Head Check**; Palestra **SNS e Carreira médica: Que rumo?**. Também participei ativamente no **curso TEAM**, no Workshop **“Alterações do Equilíbrio Ácido Base”** e **“Decisões de Fim de Vida”**. Pelo meu interesse pessoal na área do desenvolvimento sustentável, participei no **Digital with Purpose Global Summit**. Adicionalmente pude ser palestrante num projeto organizado pela AEFML, o **Bonsai Project**.

Ao longo dos últimos anos tenho procurado fomentar a minha dimensão humanista ao participar em projetos de voluntariado. Comecei por ser voluntária na **Casa dos Animais de Lisboa** em 2022 e desde o início do presente ano letivo tenho acompanhado, semanalmente, uma senhora idosa no domicílio, como voluntária na **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** (SCML).

Como experiência que não posso deixar de mencionar, tive a oportunidade de fazer o 1º semestre do 5ºano do MIM em **Erasmus em Madrid**, numa faculdade de excelência – Universidad Complutense de Madrid. Aproveitei ainda para enriquecer os meus

conhecimentos de nível linguístico ao participar num **curso de espanhol** financiado pelo projeto Erasmus.

Por fim, acredito que é importante fazer exercício físico e participar em atividades que promovem um estilo de vida saudável, pelo que decidi participar - e completei - a **Meia Maratona Luso em Lisboa (8/10/2023)**.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Quanto ao cumprimento dos objetivos gerais definidos inicialmente, particularmente em relação às aptidões clínicas, considero que os estágios parcelares que proporcionaram uma crescente aquisição de autonomia, foram o estágio parcelar de **MI** e **MGF**. Recreei, inicialmente, não estar preparada para a responsabilidade atribuída. No entanto, com o número crescente de doentes observados, este receio foi ultrapassado. De facto, estes 2 estágios parcelares destacaram-se não só pelo elevado número de doentes que observei, mas também pela diversidade de patologias, o que me permitiu desenvolver o meu raciocínio clínico e estudar paralelamente para a PNA enquanto acompanhava casos complexos no meu dia-a-dia. Nestes dois estágios, também adquiri mais à vontade na elaboração de planos terapêuticos personalizados, notas de alta e pedidos de exames complementares de diagnóstico.

O estágio parcelar de **CG** ultrapassou a maioria dos objetivos que defini inicialmente: adquiri autonomia na realização de procedimentos alocados à pequena cirurgia e na observação de doentes no pré e pós-operatório, sendo que o estágio opcional de Medicina Intensiva permitiu consolidar conhecimentos acerca de um pós-operatório complicado. Por outro lado, ao ter a possibilidade de participar ativamente como 1ª ou 2ª ajudante no bloco operatório, tanto de cirurgia geral como de outras especialidades, ganhei um gosto especial por esta valência que não tinha inicialmente. Em paralelo a esta atividade, frequentei um workshop dedicado a suturas que possibilitou o desenvolvimento de competências na vertente prática cirúrgica. Como ponto negativo, destaco a ausência de contacto com o SU, e, por conseguinte, com patologias cirúrgicas agudas. Não obstante esta lacuna, acredito possuir as ferramentas necessárias para acompanhar um doente numa enfermaria cirúrgica, sendo que encararei o ano de formação geral como forma de completar este objetivo.

Na área de **GO**, destaco como ponto muito positivo o contacto com as várias valências da especialidade. Presenciei a realização de ecografias ginecológicas, participei na realização de exame ginecológico com o espéculo e participei no bloco operatório numa histerectomia. Em obstétrica, área com a qual tive pouco contacto no 4ºano de MIM, observei o seguimento de gravidezes de alto risco, a realização de ecografias obstétricas e

dediquei uma grande fatia do tempo de estágio ao bloco de partos. No entanto, reconheço que o contacto com patologia ginecológica aguda foi escasso, uma vez que não tive tantas oportunidades de frequentar o SU.

Relativamente às aptidões interpessoais, especialmente no que toca à melhoria da comunicação, penso que o estágio de **MI** foi determinante, uma vez que fazia parte do meu dia-a-dia dar as informações clínicas aos doentes, por vezes aos familiares, bem como interagir com toda a equipa multidisciplinar em diversas ocasiões (enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais). Para além disto, tive a oportunidade de desenvolver a minha capacidade de exposição pública de situações complexas, ferramenta que considero ser da maior importância para o ano de formação geral que se aproxima.

A nível pessoal, considero que todos os estágios parcelares contribuíram para o meu estudo para a PNA. Destaco o estágio parcelar de **Saúde Mental** como particularmente enriquecedor, uma vez que, observar os vários sintomas característicos de perturbação psiquiátrica, permite um melhor entendimento acerca dos mesmos e da maneira como diferem do normal funcionamento psicológico. Adotando uma posição autocrítica, reconheço a **Pediatria** como área com a qual me sentia menos confortável a nível de colheita de história clínica, realização de exame objetivo e prescrição farmacológica. O elevado número de horas que dediquei ao SU permitiu-me ganhar algum à vontade nesta vertente. No entanto pretendo continuar a trabalhar este aspeto no ano de formação geral.

Estando o meu percurso académico a terminar, gostaria de refletir também quanto às atividades que desenvolvi ao longo destes seis anos e que acredito terem sido bastante enriquecedoras para uma formação mais completa em todas as vertentes. Destaco como especialmente enriquecedor o voluntariado que realizei ao longo de todo o ano letivo na SCML.

É impossível falar da minha caminhada na faculdade, sem referir uma das experiências mais marcantes que tive até aos dias de hoje: o meu semestre de ERASMUS em Madrid. A oportunidade de contactar com uma realidade hospitalar diferente e de aprender uma língua com a qual não estava tão familiarizada, o espanhol, também foi uma mais valia importante e que considero que pode vir a ser diferenciadora no futuro.

Em jeito de conclusão, acredito que todos os trabalhos realizados e desafios superados até completar este ano foram essenciais para construir uma formação pré-graduada robusta. É muito gratificante ver a minha evolução pessoal ao longo destes 6 anos. Iniciar e finalizar o curso nesta faculdade foi um objetivo a que me propus quando ainda estava a sair do ensino secundário e que tive o gosto de ter cumprido, superando com determinação os percalços que fui tendo ao longo do caminho.

GLOSSÁRIO

BO: Bloco Operatório

CE: Consulta Externa

CG: Cirurgia Geral

FCM: Faculdade de Ciências Médicas

GO: Ginecologia e Obstetrícia

HDE: Hospital Dona Estefânia

HLL: Hospital da Luz de Lisboa

HSFX: Hospital de São Francisco Xavier

HSJ: Hospital de São José

MI: Medicina Interna

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

MGF: Medicina Geral e Familiar

NMS: Nova Medical School

PNA: Prova Nacional de Acesso

SCML: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

SU: Serviço de Urgência

THS: Terapêutica Hormonal de Substituição

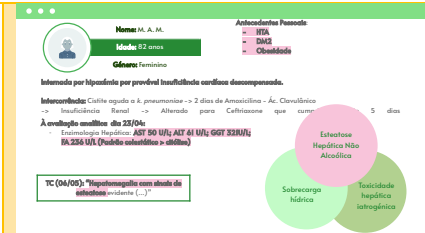
VNI: Ventilação não invasiva

ANEXOS**ANEXO 1 - ATIVIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE****1.1. CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PARCELARES**

ESTÁGIO PARCELAR	COORDENADOR DE ESTÁGIO	PERÍODO DE ESTÁGIO	TUTOR	LOCAL DE ESTÁGIO
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	11 de setembro a 6 de outubro de 2023	Dr. Rui Fialho Gomes	Hospital de São Francisco Xavier
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	9 de outubro a 3 de novembro de 2023	Dr. ^a Mariana Soares	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Hospital Júlio de Matos
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	6 de novembro a 1 de dezembro de 2023	Professora Doutora Teresa Ventura	USF Santo Condestável
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Dr. ^a Ana Casimiro Malta	Hospital Dona Estefânia
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	22 de janeiro a 15 de março de 2024	Dr. Carlos Ferreira	Hospital da Luz de Lisboa
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos e Professor Doutor Pedro Póvoa	18 de março a 17 de maio de 2024	Dr. ^a Rita Gameiro	Hospital de São José

1.2. TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO PARCELAR	TRABALHO/ SUPORTE VISUAL	CO- AUTORES	CONTEXTUALIZAÇÃO
Ginecologia e Obstetrícia	Importância da TSH na mulher no pós-menopausa Ana Freitas 20182223 Maria João Machado 20183061 Trabalho realizado no âmbito da unidade curricular de Ginecologia e Obstetrícia Tutor: Dr. Rui Tralhão Gomes Diretor do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia Regente: Prof. Doutora Vanessa Simões NOVA MEDICAL SCHOOL CENTRO HOSPITALAR DE LUXOIA OCCIDENTAL LTD. HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER Conclusão - A TH é o tratamento mais eficaz para os sintomas associados ao hipotireoidismo. - É mais eficaz quando a TH é iniciada antes dos 60 anos de idade. - A TH iniciada antes dos 60 anos ou 10 anos após a menopausa associa-se a uma redução na mortalidade por todas as causas. - Os sintomas cardiovasculares não devem ser colocados em segundo plano na avaliação da TH, pois os benefícios da TH geralmente superam os riscos. - TH Benefícios > Riscos se iniciada em mulheres sintomáticas, casuais com < 60 anos ou < 10 anos após início da menopausa. Nestas, há redução significativa da mortalidade por todas as causas.	Maria João Machado	Journal Club Revisão bibliográfica com contextualização histórica do uso de THS.
Medicina Geral e Familiar	NOVA MEDICAL SCHOOL Caso Clínico UC: Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina Regente: Prof. Doutor Daniel Pinto Tutora: Prof. Doutora Teresa Ventura USF Santo Condestável Ana De Freitas Pires 2018223 Turma 8 Aspetos a retirar - Enquadrar o doente no domínio biopsicossocial; - Decisões baseadas na melhor evidência científica; - Consultar normas de atuação atualizadas; - Abordagem holística do doente.	-	Caso clínico Sexo feminino, 82 anos, recorre à consulta para obter o atestado para renovar a carta de condução. Revi também outros problemas ativos do doente, propus uma abordagem terapêutica e apliquei técnicas da entrevista motivacional.

		detetadas incidentalmente. Revisão bibliográfica acerca da doença hepática associada à disfunção metabólica.
--	---	---

1.3. SESSÕES CLÍNICAS ASSISTIDAS AO LONGO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA DA SESSÃO CLÍNICA
Saúde Mental	Psicoterapia associada a Cetamina
Medicina Geral e Familiar	Gestão de dor aguda e crónica
Pediatria	Anafilaxia e Angioedema Acessos vasculares
Cirurgia Geral	Cystic Lung Lesions: the good, the bad and the ugly Resultados de PAPA - Resistência aos antibióticos Resultados de 7 anos em Cirurgia Torácica Robótica Anatomia de uma encefalite Nevralgia do trigémio – Opções terapêuticas
Medicina Interna	Caso clínico - Vasculite IgA Caso clínico - Neurolúpus Caso Clínico - Angiossarcoma

	Revisão teórica - Fibrilhação Auricular Complicações agudas de drepanocitose – Abordagem prática no âmbito de SU
Variados	Aula aberta de Políticas de Saúde: Liderança no Feminino <i>Democratizing Science Communication,</i> Ronald Vale

1.4. CASUÍSTICA DO NÚMERO DE DOENTES E DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS OBSERVADAS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO PARCELAR	PRINCIPAIS PATOLOGIAS/ PROCEDIMENTOS OBSERVADOS
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta de Ginecologia (n=4): Hemorragia uterina anómala; Incontinência Urinária. Consulta de Obstetrícia (n=9): Gravidez pós técnica de procriação medicamente assistida; HTA gestacional. Consulta de Patologia do Colo (n=9): LVPO; LSIL; ASCUS; <i>Condylomata acuminata</i>. Consulta de Patologia Fetal (n=2): Rastreio combinado do 1ºTrimestre. Ecografia Ginecológica (n=7): Mioma uterino. Ecografia obstétrica (n=2): Ecografia morfológica do 2ºTrimestre. SU (n=5): Disúria; Dor pélvica; Contrações de <i>Braxton-Hicks</i>. Bloco de partos (n=11): Cesariana por pré-eclâmpsia grave; Cesariana por Acretismo Placentar. BO (n=5): Histeroscopia; Histerectomia. Enfermaria (n=15): Ameaça de parto pré-termo; Interrupção médica de gravidez; Laceração perineal; Puerpério.

Saúde Mental	Enfermaria (n=18): Perturbação Afetiva Bipolar; Esquizofrenia. CE (n=12): Perturbação Depressiva Major; Perturbação Afetiva Bipolar. SU (n=5): Ingestão medicamentosa voluntária; Ideação suicida.
Medicina Geral e Familiar	Consulta de Saúde de Adultos (n=83): Dislipidemia; Hipertensão Arterial; Excesso de peso e Obesidade; Diabetes Mellitus; Patologia músculo-esquelética. Consulta de Saúde Infantil e Juvenil (n=17): Infecção respiratória. Consulta de Planeamento Familiar (n=3): Colpocitologia. Consultas de Doença Aguda/Intersubstituição (n=13): Infecção respiratória.
Pediatria	Enfermaria (n=5): Síndrome Nefrótico. Consulta de Pneumologia*(n=30): Status pós pneumonia; Proposta de VNI em contexto de: SAOS; Atrofia muscular espinhal; Transposição de grandes vasos com comunicação interventricular; Tetralogia de Fallot. Consulta de Imunoalergologia (n=10): Asma; Rinite alérgica; Hipertrofia das Adenóides. SU (motivos de admissão)*(n=26): Dificuldade respiratória; Febre; Cefaleia; Hipoacusia unilateral; Dor abdominal; Episódio de convulsão. Cardiologia Pediátrica (n=1): Substituição valvular.
Cirurgia Geral	BO (n=32): Hernioplastia e herniorrafia; Colecistectomia via laparoscópica; Apendicectomia via laparoscópica; Sigmoidectomia; Reconstrução do trânsito intestinal. Não tão frequentes, mas marcantes: Cirurgia de Whipple e Gastrectomia subtotal com reconstrução y de Roux. CE (n=50): Patologia herniária; Patologia hemorroidária; Patologia da vesícula biliar; Neoplasia do cólon e reto. Pequena Cirurgia (n=4): Excisão de quistos sebáceos; Remoção de catéter de longa duração. Estágio opcional de Medicina intensiva* (n=16): Insuficiência Respiratória Global; Pós-operatório de valvuloplastia aórtica percutânea.

	BO de outras especialidades (n=4): Reconstrução mandibular; Lobectomia; Endarterectomia carotídea.
Medicina Interna	Enfermaria (n=23): Insuficiência cardíaca descompensada; Acidente Vascular Cerebral; Pneumonia Adquirida na Comunidade. CE (n=3): Insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada. SU (motivos de admissão)*(n=16): Quadro de dor abdominal; Infecção Respiratória; Infecção do trato urinário.

(*) Não faço uma descrição exaustiva, dado a diversidade de patologias observadas. Apresento uma amostra representativa das patologias mais relevantes para a minha aprendizagem.

ANEXO 2 – CERTIFICADOS

1. CONGRESSOS E PALESTRAS

1.1. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO TEAM (TRAUMA EVALUATION AND AIRWAY MANAGEMENT)

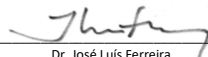
**Certificado**

Pelo presente se certifica que

ANA DE FREITAS PIRES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maia
Regente U.C. Cirurgia Estágio
Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

1.2. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA SESSÃO DE SIMULAÇÃO LUZ LEARNING HEALTH

Certificado de
participação**Ana Freitas****Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2024****Presencial | 2 de Fevereiro de 2024 | 3 horas**

Código de certificado: C-65b76ab1532ec

1.3. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP INTITULADO “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO BASE” E “DECISÕES DE FIM DE VIDA”



Certificado

Certificamos que **Ana De Freitas Pires, N°2021510**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 10 de abril de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

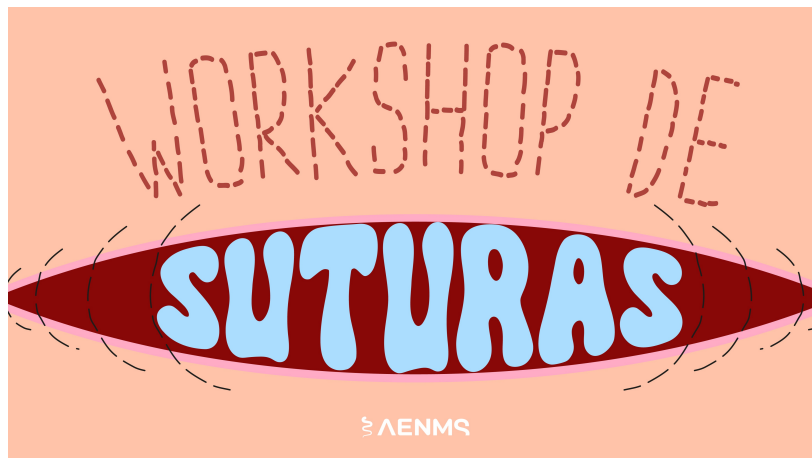
Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado

Certificamos que **Ana de Freitas Pires, N°2018223**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 24 de abril de 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

1.4. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP DE SUTURAS



Workshop de Suturas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Freitas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14581048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65e636605239b

1.5. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA 1ª EDIÇÃO DO CURSO HEAD CHECK



CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo - Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

ANA FREITAS

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Presencial

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



COLABORAÇÃO



1.6. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO FUTURE MD 5.0



FutureMD 5.0 - Early Tickets

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Freitas

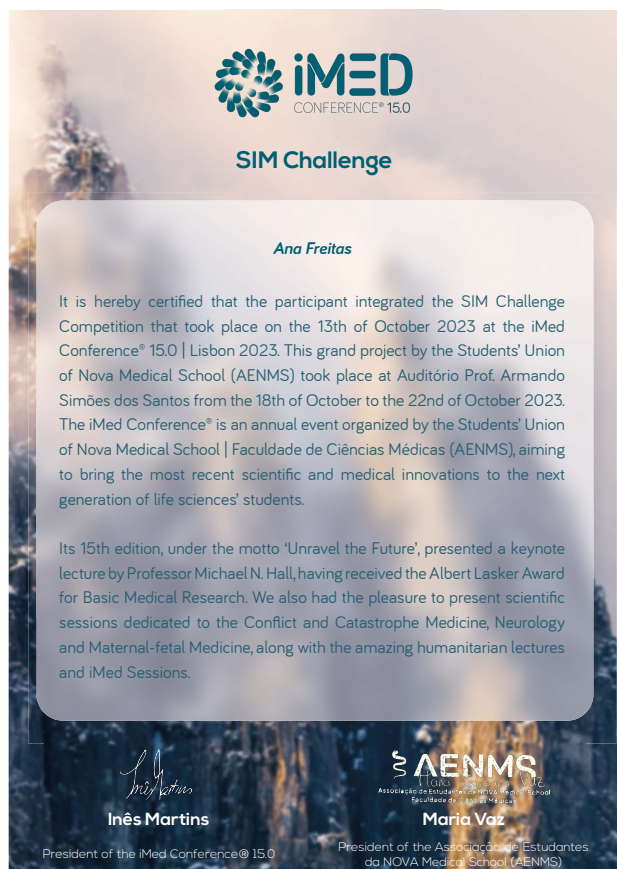
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14581048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-641b6f62b43b5

1.7. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO IMED CONFERENCE 15.0 E RESPETIVOS WORKSHOPS



1.8. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO 3º CONGRESSO NACIONAL DE CIRURGIA DO HOSPITAL DA LUZ



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:	
Hospital da Luz Learning Health Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1 1500-650 Lisboa	
	
NOME	
Ana Freitas	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14581048	C-65a5129899aab

1.9. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA PALESTRA SNS E CARREIRA MÉDICA: QUE RUMO?



SNS e carreira médica: que rumo?

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:	
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
NOME	
Ana Freitas	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14581048	C-65656c9c546e03
Evento	
SNS e carreira médica: que rumo? 04-12-2023 17:30 → 04-12-2023 19:30 - Duração: - 2 horas Vem aí o Choque FRONTAL e as inscrições já estão abertas aqui no UpEvents! O SNS está em crise. Urgências fechadas, centenas de horas extra, profissionais em greve, a sair para o privado, filas de espera intermináveis... o tempo passa e o nevoeiro permanece. Para quem estuda Medicina hoje, o rumo é incerto. O que vai ser do nosso futuro? Ainda conseguimos salvar a nossa profissão pela força dos sindicatos ou pela reforma do SNS?	

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

2. PROGRAMA ERASMUS + ESTUDOS

2.1. BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

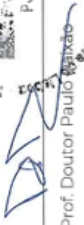


SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Ana de Freitas Pires, Nº 2018223, que frequentou a *Universidad Complutense de Madrid*, (Espanha), de 05/09/2022 a 10/02/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas 2	5º	12
Especialidades Médicas 3	5º	9
Doente com Cancro	5º	6
Terapêutica Médica	5º	3
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Total		33



O Coordenador dos Programas de Mobilidade:
Prof. Doutor Paulo Ribeiro



Lisboa, 31/05/2023

Anexo: 2 Páginas de Certificados de Notas

Campos Maritimes da Pátria, 130
1149-056 Lisboa - Portugal
www.novams.unl.pt

2.2. CERTIFICADO DE APROVEITAMENTO DE CURSO DE ESPANHOL



D^a María Isabel Hernández Toribio, Secretaria Académica del Centro Complutense para la Enseñanza del Español,

HACE CONSTAR

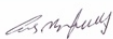
que D/D^a **Ana Freitas** ha asistido con asiduidad y aprovechamiento al **CURSO DE ESPAÑOL**, celebrado en la Universidad Complutense de Madrid, del 5 al 22 de septiembre de 2022, con una duración de 40 horas lectivas, en el nivel **B2**. El alumno/a ha asistido a un total de **36** horas lectivas.

Y para que conste a los efectos oportunos, firma el presente en Madrid, a 31 de octubre de 2022.

María Isabel Hernández Toribio



3. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA MEIA MARATONA LUSO

 maratonaclubedeportugal.com	 8 outubro 2023 21 km Ponte Vasco Gama > Prç Comércio Certificado de participação <i>Finisher Certificate</i>
Parabéns Congratulations	Ana Freitas
Distância Distance	21km
Tempo de chip Chip time	2:11:21
 Carlos Meira Maratona Clube Portugal	
	

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE SENSIBILIZAÇÃO ECOLÓGICA

4.1. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA SEMANA ECOLÓGICA

- PALESTRAS -	
Semana Ecológica	
SUSTENTABILIDADE: PARA LÁ DO AMBIENTE	
EM CHAMAS: O PAPEL DO ATIVISMO NA LUTA PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA	
POLUIÇÃO MARINHA: PLÁSTICOS E MICROPLÁSTICOS	
	
Semana Ecológica	
— Certificado de Participação	
EMITIDO POR:	
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
NOME	
Ana Freitas	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14581048	C-607c0a4ae5147

4.2. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO DIGITAL WITH PURPOSE GLOBAL SUMMIT, A GLOBAL ENABLING SUSTAINABILITY INITIATIVE



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

For all legal purposes, a GeSI – Global enabling Sustainability Initiative hereby certifies that

Ana Pires

participated in the Digital with Purpose Global Summit, a GeSI – Global enabling Sustainability Initiative, that took place in hybrid format on 27, 28, and 29 September 2023.

5. VOLUNTARIADO

5.1. CERTIFICADO DE VOLUNTARIADO NA CASA DOS ANIMAIS DE LISBOA



O Meu Melhor Amigo - Call para voluntários

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Freitas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14581048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-624dfc456bc0e

5.2. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO BONSAI



BONSAI | AEFML

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Ana Freitas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14581048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-653eb49cb8aee

5.3. CERTIFICADO DE VOLUNTARIADO NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA





DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que Ana de Freitas Pires colabora como voluntária na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, desde janeiro de 2024, no Serviço de Apoio Domiciliário Colinas, especificamente no apoio a uma pessoa idosa no domicílio.

A Voluntária demonstra responsabilidade, iniciativa e empenho, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da pessoa apoiada.

Lisboa, 19 de abril de 2024

A Diretora da Unidade
de Promoção do Voluntariado

(Luísa Godinho)

S.C.M.L.
UN. PROM.
VOLUNTARIADO

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

COMO PODEMOS AJUDAR? ▾ AS NOSSAS ÁREAS ▾ SOBRE NÓS ▾ | 🔍

[INÍCIO](#) / [MÉDIA](#) / [NOTÍCIAS](#) / UNIDAS PELA FOTOGRAFIA: UMA HISTÓRIA DE VOLUNTARIADO AO DOMICÍLIO NA SANTA CASA

UNIDAS PELA FOTOGRAFIA: UMA HISTÓRIA DE VOLUNTARIADO AO DOMICÍLIO NA SANTA CASA



Ana, estudante de medicina, e Adriana, utente da Misericórdia de Lisboa, conhecem-se desde janeiro e partilham uma paixão.

AÇÃO SOCIAL

11/06/2024

ANEXO 3 – OBJETIVOS PROPOSTOS PARA OS ESTÁGIOS PARCELARES, ESTRATÉGIAS APLICADAS PARA O SEU CUMPRIMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS ADOTADAS	AUTOAVALIAÇÃO
Capacidade de realizar a entrevista clínica e o exame objetivo de forma sistemática	- Sempre que possível, realizar entrevistas clínica e exame objetivo dos doentes observados nos estágios parcelares.	Cumprido
Desenvolver o raciocínio clínico	- Propor um diagnóstico principal e potenciais diagnósticos diferenciais para os doentes que observo. - Sempre que possível, explicar ao tutor o raciocínio que me levou a determinada conclusão.	Cumprido
Definir um plano terapêutico para as patologias mais comuns	- Perante um diagnóstico, propor um tratamento e discutir alternativas possíveis com o meu tutor. - Estudar contraindicações, possíveis efeitos adversos e interações do tratamento proposto.	Parcialmente cumprido Sou capaz de identificar limitações, principalmente na área de Psiquiatria
Capacidade de estabelecer prioridades em situações urgentes	- Frequentar o SU sempre que possível. - Rever patologia cirúrgica com indicação cirúrgica urgente e emergente. - Treinar a capacidade de reconhecer a informação clínica verdadeiramente relevante para o quadro clínico.	Parcialmente cumprido No estágio de CG e de Psiquiatria gostaria de ter observado mais doentes
Escrita de registos precisos dos doentes	- Procurar esclarecer as minhas dúvidas com o tutor. - Discutir ativamente o plano a implementar com a equipa de profissionais de saúde.	Cumprido
Aprimorar técnicas de comunicação verbal e não verbal	- Rever técnicas de entrevista motivacional. - Ter em atenção a linguagem não verbal.	Cumprido

Comunicar com os doentes e familiares	- Ouvir o doente e os familiares. - Procurar transmitir a informação clínica de forma clara e sucinta. - Ter em atenção a possível renitência do doente em iniciar determinado tratamento. Procurar esclarecê-lo acerca do mesmo.	Cumprido
Adquirir uma atitude proativa perante a restante equipa médica	- Procurar participar na discussão do plano dos doentes. - Pedir meios complementares de diagnóstico quando necessário.	Cumprido
Preparar-me para a PNA	- Praticar a resolução de casos clínicos. - Rever a teoria dos casos clínicos que observava no estágio. - Aproveitar o estágio para esclarecer dúvidas com o meu tutor.	Parcialmente cumprido Pretendo continuar o meu estudo até à data do exame
Enriquecer o meu conhecimento acerca do quotidiano de um médico	- Participar nas várias valências de diversas especialidades. - Preencher lacunas de estágios de anos anteriores.	Cumprido
Adotar uma atitude autocrítica, de modo a reconhecer fragilidades	- Procurar complementar o estágio parcelar com formações, palestras e workshops do meu interesse. - Identificar conceitos teóricos menos consolidados no decorrer do estágio.	Parcialmente cumprido Considero ser um trabalho contínuo na profissão médica